

De skate a telhado ...ele dá seus pulos

Durante a entrega das obras de remodelação da Praça Palmares, talvez animado pelos elogios pela nova praça que foi dotada de moderna pista de skate, Paulo Alexandre Barbosa

(PSDB), subiu e manteve o equilíbrio sobre um skate, devidamente assistido pelo skatista Marcílio Dias de Oliveira, que para manter a performance do chefe do executivo, com o pé, pressionou uma das

rodinhas do equipamento para que esse não deslizesse.

Para quem viu Paulo Alexandre, às primeiras horas de uma manhã destas, em cima de um telhado vistoriando uma obra pú-

blica, não se surpreendeu quando ele resolveu desafiar a lei da gravidade ao se equilibrar no skate, mas muitos fecharam os olhos com medo de ver as consequências da peripécia.



Isabela Carrari/PMS

JORNAL

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

ESPAÇO ABERTO

ANO XXVIII Nº 481

www.jornalespacoaberto.com

Novembro de 2014

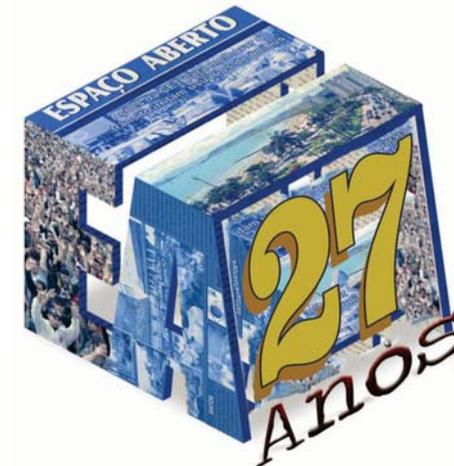
Assédio

Bancos abusam da criatividade e constrangem para aumentar lucros

Divulgação/Sind. Bancários



Com a redução do quadro de funcionários e com medidas que constroem cada vez mais correntistas e outros que buscam uma agência para efetuar pagamentos, os bancos continuam ditando regras sem que as autoridades competentes tomem providências. O presidente do Sindicato dos Bancários da Região, o Big, relata a real situação da relação entre banqueiros e bancários e as medidas adotadas para aumentar os lucros bilionários do setor. **Página 4**



Luzes de Natal

O Natal se aproxima e as cidades já vivem o clima mais que propício para reafirmar que a solidariedade é parceira da esperança que se renova a cada sorriso diante das luzes que iluminam mais que caminhos, ruas e avenidas; iluminam casas e principalmente corações.

Operadores de máquinas decretam greve na Usiminas

Os 150 motoristas de máquinas sobre pneus da empresa Elite Golden Engenharia, que prestam serviços na Usiminas, em Cubatão, entram em greve na segunda-feira (1º de dezembro).



Raimundo Rosa/PMS



EDITORIAL

Respeitamos a opinião de quem quer que seja, mas exigimos respeito às nossas convicções e não será telefonema anônimo vociferando contra o que escrevemos nas edições impressa e online que vai nos fazer deletar o que está posto sobre qualquer assunto abordado.

Se tivéssemos medo de ameaças não chegaríamos aos 27 anos de existência, comemorados neste mês de novembro, com o mesmo fôlego, amor ao jornalismo e principalmente fidelidade aos fatos.

Quem tem medo de ameaças?

Passamos por momentos difíceis em todos os sentidos, com invasão, depredação de antigas sedes, furtos, roubos, e muitas outras agressões e tentativa de cerceamento ao nosso trabalho, mas não nos curvamos. É por isso que nesta edição de aniversário nos presentearmos com a liberdade que sempre tivemos para dizer, como na música do Chico: “apesar de você amanhã há de ser um outro dia” e pior prá você é que esse outro dia será com o **ESPAÇO ABERTO**.

Espaço Aberto

A vigância de Paulo Francis

* **Maria Lucia Victor Barbosa**

Em seu artigo, “Justiça a Paulo Francis, Ainda que Tardia”, de 23/09/2014, a professora de Direito Internacional da Universidade de São Paulo, Maristela Basso, recorda que anos atrás, no programa Manhattan Connection, Paulo Francis “sugeriu a privatização da Petrobras e chamou atenção para o fato de que seus diretores desviavam dinheiro para contas na Suíça, e era preciso investigar”. Mas, o jornalista não tinha as provas necessárias, sendo então denunciado pelo presidente da Petrobras, Joel Rennó e mais sete diretores que o processaram através do Poder Judiciário dos Estados Unidos. “A indenização aos diretores, mais custas e honorários foi estipulada em 100 milhões de dólares”, quantia impossível de ser paga por Paulo Francis. Como consequência ocorreu sua morte, em fevereiro de 1997, em Nova Iorque, por um enfarte fulminante.

O que diria hoje o brilhante Francis diante do assombroso, estrondoso, o mais gigantesco escândalo entre os muitos ocorridos no governo petista, chamado de petrolão e que agora começa vir à tona graças ao eficiente trabalho do juiz Sérgio Moro, da Polícia Federal e do Ministério Público?

Durante anos funcionários de carreira foram alçados por Lula a diretores da Petrobras. Eles funcionavam como receptadores de empreiteiras, que pagavam propinas para obter contratos de grandes obras da Petrobras, sendo que 1% a 3% eram repassados a partidos como o PT, PMDB e PP, segundo se sabe até agora. Tais repasses faziam com que as empreiteiras superfaturassem o custo das obras.

Ao mesmo tempo, um intrincado sistema de lavagem de dinheiro era organizado pelo doleiro Alberto Youssef, que se encontra preso e optou pela

delação premiada. Também o ex-diretor da Petrobras, Paulo Roberto da Costa, que se encontra em prisão domiciliar, seguiu o caminho da delação expondo juntamente com Youssef o assalto à Petrobras, do qual ambos participaram assiduamente.

Mais prisões aconteceram como a do ex-diretor da Petrobras, Renato Duque, indicado pelo mensaleiro José Dirceu, de quatro presidentes de grandes empreiteiras e de 15 executivos, na 7ª etapa da Operação Lava Jato denominada Juízo Final. O chamado ‘operador’ do PMDB, Fernando Antonio Falcão Soares, cognome Fernando Baiano, entregou-se a polícia depois de permanecer foragido e deve ter grandes falcaturas a contar se optar pela delação premiada. Muitos outros ainda devem comparecer à Justiça, pois há uma extensa relação de políticos cujos nomes permanecem em sigilo.

A perda da Petrobras com os desvios pode chegar a 21 bilhões, segundo o banco americano Morgan Stanley. Tudo se passou durante os mandatos de Lula da Silva, sendo que Dilma Rousseff deles participou como ministra de Minas e Energia, depois ministra da Casa Civil, tendo sido também presidente do Conselho da Petrobras. Rousseff foi eleita presidente da República e a roubalheira se estendeu pelos quatro anos de seu primeiro mandato.

Por isso, quando petistas com aquele cacete de atribuir sempre aos outros seus erros, falam que a culpa de tudo é dos governos anteriores, estão certos. Anteriormente foram oito anos de Lula da Silva e quatro de Dilma Rousseff. Mesmo assim estes não viram, não ouviram, não sabem de nada.

Some-se aos descalabros da Petrobras a condição econômica do País. Como bem resumiu Celso Ming, “a situação atual é de paradeira, alta inflação, contas públicas degradadas e

deterioração das contas externas” (O Estado de S. Paulo, 19/11/2014).

Diante de tantas dificuldades o PT vai chocando seus ovos de serpente, dos quais na hora certa nascerão venenosíssimas urutus. Entre eles podem ser citados:

1 - O Decreto 8.243 que constitui os Conselhos populares, espécie de sovietes compostos pelos chamados movimentos populares ligados e sustentados pelo PT. Caberá a eles se sobrepor ao Legislativo e ao Judiciário. O Decreto já foi rejeitado pela Câmara, mas deverá voltar ao Congresso.

2 - O recente manifesto do PT que aponta para o objetivo de alcançar a hegemonia e se refere, entre outras coisas de cunho autoritário, à censura dos meios de comunicação.

3 - A visita não oficial ao Brasil de Elias Jaua, ministro-chefe das milícias bolivarianas da Venezuela. Posteriormente ele aparece no vídeo de um canal de TV estatal venezuelana assinando um convênio com o MST na cidade de Guararema, a 80 quilômetros de São Paulo. Esses convênios na verdade são cursos de treinamento para a revolução socialista.

4 - A insidiosa campanha contra a polícia acusada de matar pessoas. Não se menciona o número de assassinatos de pessoas por bandidos, nem quantos policiais morreram heroicamente para proteger a população. Só falta pedir que a polícia ande desarmada para enfrentar facínoras fortemente armadas.

Diante de tanta degradação e de um futuro nebuloso, o que diria o brilhante polemista, o corajoso jornalista Paulo Francis? Pena que ele não pode mais se expressar, mas, pelo menos está vingado.

***Maria Lucia Victor Barbosa** é socióloga.

mlucia@sercomtel.com.br
www.maluvibar.blogspot.com.br

Mural

Responsabilidade – Ex- presidente do legislativo santista, o vereador Manoel Constantino (PMDB) que integra o grupo dos 13, de apoio à candidatura de Marcus de Rosis à mesa da Casa, em conversa sobre compromisso, comparou a eleição da presidência da Câmara como um ato de grande responsabilidade “Vocês não tem noção da responsabilidade que se carrega nos ombros ao dirigir um Legislativo. Afinal, além do vereador representar não apenas seus eleitores, mas também a municipalidade, representa na presidência, toda a carga de responsabilidade que se espera do poder público, guardada as devidas proporções. Num cargo público não vale a sua vontade e sim a do coletivo”.

Sem rumo – Não se sabe a razão, mas tem vereador em Santos, andando meio macambúzio e tudo porque acha que perdeu a partida do vapor rumo à nova mesa diretora da Câmara, ao permanecer indeciso com relação a velocidade de uma canoa movida a remo. Chateado ele diz “... é, o cavalo passou selado e eu não montei”. Perdeu.

Injustiça – O tempo continua quente na Câmara de São Vicente, desde que vereador Marcelo Correia (PSDB) apresentou requerimento sustentando que a votação que elegeu Alfredo Moura (Pros) para a presidência da casa, não tem validade, devido a participação de Gilberto Rampon (Pros) que teve seus direitos políticos cassados pelo TSE, por improbidade administrativa. Para Correia é uma injustiça validar tal escolha.

Na Justiça – Por sua vez, Alfredo Moura (Pros) que venceu Correia na disputa dos votos entre os pares para a presidência da Câmara em 2015, ingressou na Justiça para garantir o que entende que lhe é de direito: ocupar a principal cadeira do legislativo

Camelódromo I – Se alguém ainda tinha esperança de um dia ver a Praça Coronel Lopes, centro de São Vicente recuperar sua identidade, pode esquecer. O camelódromo ali erguido no governo do ex-prefeito Márcio França (PSB), hoje deputado federal, eleito vice-governador do Estado, que des-

caracterizou a praça que ostentava alamedas arborizadas circundando o prédio do Correio, já criou raízes.

Camelódromo II – O atual prefeito, Luiz Cláudio Bili (PP) agendou para 7 de janeiro de 2015, mais uma reunião com moradores, comerciantes do entorno e permissionários para discutir um projeto de revitalização do camelódromo, ou melhor, Centro Popular de Compras de São Vicente. O novo projeto propõe um ambiente climatizado que contará com aproximadamente 200 boxes, praça de alimentação e sanitários.

Camelódromo III - Justiça seja feita. Não foi apenas o camelódromo que descaracterizou a Praça Coronel Lopes, que foi desmembrada em três lotes: numa extremidade fica o camelódromo, no centro a agência do Correio e na outra ponta, uma unidade da rede McDonald.

Itanhaém - Neste domingo (30) serão realizadas as provas dos processos seletivos da Prefeitura de Itanhaém, que oferece 310 vagas para diversos cargos. Os inscritos devem ficar atentos aos locais das provas e horário de fechamento dos portões.

Sem troco I - Tantas são as reclamações que o vereador santista Evaldo Stanislau (PT), apresentou na última sessão do legislativo, Projeto de Lei (PL) que assegura aos usuários dos serviços de transporte coletivo urbano do Município o direito de receber troco pelos pagamentos efetuados em moeda corrente. Como a passagem custa R\$ 2,90, o usuário que não tem o cartão transporte ao efetuar o pagamento em dinheiro, raramente recebe R\$ 0,10 de troco.

Sem troco II – Os motoristas alegam que saem da empresa sem qualquer provisão, sendo obrigados a improvisação, ora parando em bancas de jornal, ora em padarias, ora em lotéricas. Além de munciar os funcionários com dinheiro para o troco, o PL determina que a Piracicabana afixe em seus veículos, placa com os dizeres “Essa empresa dá o troco certo aos usuários do serviço de transporte coletivo de passageiros.”

Clóvis Galvão - Difícil falar em poucas linhas sobre uma pessoa que em vida escreveu, e bem, muitas e muitas linhas durante os 53 anos de jornalismo em A Tribuna, onde ocupou diversas funções. Estamos falando do jornalista Clóvis Galvão que faleceu no último dia 24, aos 73 anos, acometido de problemas cardíacos e respiratórios. Ao que o professor como era chamado representou para os profissionais de sua, da minha e de outras gerações, não há o que falar a não ser replicar seu codinome: **MESTRE**, ressaltando que ficará sempre na nossa lembrança.



Nos 45 anos do bairro Piratinga Prefeitura inicia obras da Policlínica

Anderson Bianchi/PMS

Poucas pessoas lembraram que neste mês (novembro), o bairro Piratinga, localizado entre a Av. Bandeirantes e a Via Anchieta pouco antes do Rio Casqueiro, divisa de Santos e Cubatão, comemora 45 anos de fundação. Independentemente de alguém ter lembrado ou não, o Piratinga ganhou um presente há muito pleiteado pelos moradores: uma policlínica, cuja construção foi iniciada esta semana pela prefeitura.

A policlínica que começa a ser erguida em um terreno entre a Av. Bandeirantes e Rua Edgar Ferraz Navarro, faz parte do ProSaúde, programa de reformas e construção de novas unidades do setor, e atenderá moradores do bairro e da Vila dos Pescadores.

O equipamento, segundo o prefeito Paulo Alexandre Barbosa (PSDB) é fruto do trabalho em conjunto da Administração, Câmara Municipal e governo do Estado "Primeiro negociamos com o DER a cessão do terreno, depois a Câmara aprovou a mudança na lei para que pudéssemos construir a unidade neste local. A última etapa foi con-

seguirmos a liberação dos recursos com o governo do Estado".

A policlínica terá 596 m² de área construída com recepção para 36 pessoas, consultórios (médico e odontológico), salas exclusivas para curativo, aplicação de vacina, inalação e para promoção de atividades de saúde, salas privativas para os enfermeiros e para os agentes comunitários de saúde, além de setores básicos. A unidade terá também uma equipe de saúde da família. O investimento será de R\$ 1.949.936, 97.

A construção do Piratinga é uma das 10 novas policlínicas previstas no cronograma do ProSaúde. As 10 unidades terão investimento de R\$ 20,7 milhões. Atualmente estão em obras as policlínicas da Aparecida, São Bento, Ponta da Praia, Caruara, Bom Retiro, Santa Maria e Alemoa.

Piratinga – Criado a partir da união de ex-guardas-civis que fundaram a Cooperativa Habitacional da Guarda Civil, no final dos anos 1960, o Jardim Piratinga nasceu quando o Governo Federal ultimava estudos para



a unificação das polícias (Guarda Civil e Força Pública) com base no decreto-lei federal n.º 1.072, de 30 de dezembro de 1969, constituindo a Polícia Militar do Estado de São Paulo. O terreno foi adquirido pela então Coophaguaci – Cooperativa Habitacional da Guarda Civil que abriu inscrições para policiais de todas as fardas e posteriormente

Aos 45 anos, bairro Piratinga recebe obras da policlínica que atenderá moradores do bairro e da Vila dos Pescadores

Isabela Carrari/PMS



para outros trabalhadores, notadamente da área portuária.

As primeiras 67 casas foram sorteadas na Associação dos Cabos e Soldados numa tarde de sábado do mês de novembro de 1969 e as 200 moradias restantes foram entregues em pouco menos de dois anos depois em sorteio realizado no Sintraport. A localização do bairro, nascido Jardim Piratinga, favorece a união dos moradores que ainda desfrutam de vida mais tranquila que a maioria dos residentes em outros bairros da cidade.

Esta é mais uma realização

PROsaúde

Programa de Reformas e Obras Novas

Para melhorar a qualidade do atendimento oferecido no Sistema Público de Saúde, está em execução um inovador projeto de reestruturação que garantirá aos santistas um serviço mais humano, moderno e presente em todos cantos da cidade, da Zona Noroeste a Ponta da Praia, dos Morros a Área Continental.

UPA Central
Obras em andamento.

UPA Zona Noroeste
Obras em andamento.

UPA Zona Leste
Contrato assinado para início das obras.

3

novas UPAs

Unidade de Pronto Atendimento 24 horas

A Prefeitura não está medindo esforços para reestruturar o Sistema Público de Saúde e cuidar cada vez melhor de todos os santistas

Carla
Moradora do bairro Castelo

Santos

www.santos.sp.gov.br

Anúncio pago com o dinheiro do contribuinte R\$ 3.200,00

Lucros bilionários

Bancos esfolam clientes e funcionários

Divulgação/Sind.Bancários

Apesar dos lucros bilionários dos bancos, a relação com os funcionários e com os clientes, especialmente os de contas mais modestas, continua tumultuada. A criatividade das agências para aumentar os lucros parece ilimitada, gerando queixas dos usuários e manifestações do sindicato da categoria.

A revolta dos usuários é justificada. Entre os abusos, a seleção de clientes, a falta de senha para controlar o tempo de espera para o atendimento, sem contar o descaso para com os idosos e aposentados, que em determinadas agências chega a ser cruel, pois são eles que têm que controlar a ordem de chegada, pois as filas são interrompidas devido ao cansaço. São poucas as cadeiras à disposição desses clientes e não raro há confusão. Além disso ainda há o constrangimento, especialmente para as mulheres que precisam retirar quase tudo que carregam nas bolsas para terem o acesso liberado ao interior da agência e mais, os bancos, com o beneplácito dos órgãos competentes, selecionam o tipo de conta (de água, luz, telefone) que podem ser pagas no caixa, obrigando o cidadão a procurar uma loja ou uma lotérica para efetuar o pagamento.

Os funcionários das agências bancárias também não estão satisfeitos, afinal, apesar dos lucros bilionários dos banqueiros, enfrentam muita pressão para o cumprimento de metas, redução dos postos de trabalho, etc...

Em entrevista ao Espaço Aberto (EA), o presidente do Sindicato dos Bancários de Santos e Região, Ricardo Luiz Lima Saraiva, o Big, relata a dicotomia que rege a relação entre banqueiros e bancários, reforçando o distanciamento entre capital e trabalho.

EA - Qual é a real situação dos bancários na região com relação a remuneração e condições de trabalho? Continua o assédio para o cumprimento de metas? Há preconceito com relação a gênero e/ou relacionada a idade? Quais as maiores queixas dos funcionários?

Big - Péssimas condições de trabalho assolam todos os bancários do País, porque os sistemas organizacionais dos bancos preveem assédio para o cumprimento de metas e com isso a categoria vem adoecendo. A ganância dos bancos diminuiu em quase 50% os postos de trabalho. Até 1986 a categoria na Baixada era estimada em 8 mil bancários, atualmente são em torno de 4 mil, o que gera acúmulo de funções,



Big em manifestação do sindicato em frente a uma agência bancária

mau atendimento, estresse, filas, adoecimentos e más condições de trabalho.

Embora alcancem lucros gigantes, os bancos brasileiros seguem eliminando postos de trabalho em 2014, a exemplo do ano passado. A postura é injustificável em um setor onde somente os seis maiores bancos (BB, Itaú, Bradesco, Caixa, Santander e HSBC) lucraram R\$ 56,7 bilhões em 2013 e mais R\$ 44,0 bilhões até o terceiro trimestre deste ano.

Sobre o salário os banqueiros não oferecem aumento salarial acima da inflação se não houver greve. Todo ano eles nos empurram para a greve, apesar de ser o setor que mais lucra, o nosso reajuste não é maior que o dos metalúrgicos e petroleiros, por exemplo.

Além disso, a rotatividade achata salários dos bancários de acordo com o levantamento, além do corte de vagas, a rotatividade continuou alta de janeiro a outubro de 2014. Os bancos brasileiros contrataram 28.385 funcionários e desligaram 31.777. A pesquisa do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), mostra também que o salário médio dos admitidos pelos bancos nos primeiros oito meses do ano foi de R\$ 3.356,47 (este valor inclui salário bruto, vale refeição, cesta básica, convênio médico e outros benefícios) contra o salário médio de R\$ 5.279,83 dos desligados. Assim, os trabalhadores que entraram nos bancos receberam valor médio equivalente a 63,6% da remuneração dos que saíram (estes e outros dados podem ser acessados no link: (<http://santosebancarios.com.br/e/TTqqq>). O piso salarial do bancário é de R\$ 1.796,45.

EA - Ainda persiste a pressão junto aos gerentes para fechar o mês com

abertura de novas contas?

Big - A pressão, muitas vezes com assédio moral dos gestores contra os bancários gira em torno de variadas metas. Venda de produtos, como seguros, e serviços está entre as principais cobranças.

EA - É verdade que há preconceito com relação ao gênero feminino e/ou relacionado a idade, para o trabalho bancário?

Big - No setor bancário há uma série de preconceitos e diferenciações. Segundo a "Pesquisa de Emprego Bancário" (PEB), realizada pelo Dieese, as mulheres, ainda que representem metade da categoria e tenham mais escolaridade, seguem sendo discriminadas pelos bancos com relação à remuneração, ganhando menos do que os homens quando são contratadas. Essa desigualdade segue ao longo da carreira, pois a remuneração das mulheres é bem menor à dos homens no momento em que são desligadas dos seus postos de trabalho.

Enquanto a média dos salários dos homens na admissão foi de R\$ 3.801,97 nos primeiros dez meses do ano, a remuneração das mulheres ficou em R\$ 2.896,65, valor que representa 76,2% da remuneração de contratação dos homens.

EA - O sindicato é informado da insatisfação dos clientes?

Big - A redução dos postos de trabalho nas agências, a terceirização dos trabalhadores, os famigerados bancos postais e correspondentes bancários instituídos pelo governo por pressão dos banqueiros, onde o usuário é empurrado a pagar contas e fazer transações bancárias simples em lotéricas, supermercados e estabelecimentos comerciais além de aumentar a insegurança e a exploração contra os bancários e traba-

lhadores destes estabelecimentos, atingem diretamente os clientes e demais usuários dos bancos. Taxas abusivas também são ataques contra os clientes na busca infinita por lucros cada vez maiores dos banqueiros. Falta de portas giratórias em bancos que insistem em burlar a lei que exige o equipamento também é alvo de denúncias e a falta de fiscalização dos órgãos competentes estaduais, federais e da Prefeitura de Santos e de outras. Como o setor de fiscalização para o horário de espera, a triagem para realizar serviços dentro das agências do Bradesco e em outros bancos, para a falta de portas giratórias, falta de condições para acomodar os clientes e tantos outros abusos cometidos pelos bancos contra os bancários e os clientes. Os clientes e usuários de bancos devem denunciar estas irregularidades ao banco central pelo telefone 0800-979.2345 ou pelo site: www.bcb.gov.br

EA - Quais as maiores queixas dos funcionários?

Big - Sem dúvida, a questão da cobrança por metas é a principal queixa dos bancários. São exigidos índices que sempre estão subindo, muitas vezes impossíveis de serem alcançadas. Por conta das

metas, o assédio moral é frequente nas agências bancárias e causa o adoecimento dos bancários. A categoria tem altos índices de quadros depressivos e suicídios.

Para concluir a entrevista, o líder dos bancários apresenta um dado do Dieese sobre a maior concentração de renda nos bancos:

"Enquanto no Brasil, os 10% mais ricos no país, segundo estudo do Dieese com base no Censo de 2010, têm renda média mensal 39 vezes maior que a dos 10% mais pobres, no sistema financeiro a concentração de renda é ainda maior.

No Banco Itaú, cada membro do Conselho de Administração recebeu, em média, R\$ 15,5 milhões em 2013, o que representa 318,5 vezes o que ganhou o bancário do piso salarial. No Santander, cada diretor embolsou, em média, R\$ 7,7 milhões no mesmo período, o que significa 158,2 vezes o salário do caixa. E no Bradesco, que pagou, em média, R\$ 13 milhões no ano para cada diretor, a diferença para o salário do caixa foi de 270 vezes. Desta forma, para ganhar a remuneração mensal de um desses executivos, o caixa do Itaú tem que trabalhar 26,5 anos, o caixa do Santander 13 anos e o do Bradesco 22,5 anos".

Lucros Bilionários

Os cinco bancos que mais lucraram no primeiro semestre deste ano, foram:

- 1º - Itaú Unibanco - R\$ 9,3 bilhões.
- 2º - Bradesco - R\$ 7,2 bilhões
- 3º - Banco do Brasil - R\$ 5,5 bilhões
- 4º - Santander - R\$ 2,9 bilhões
- 5º - BTG PACTUAL - R\$ 1,8 bilhão

Quinta morte do ano na construção civil

Paulo Passos

O pintor de paredes Amos Francisco da Silva, de 25 anos, caiu de um prédio no conjunto residencial Riviera de São Lourenço, em Bertioga, e morreu, na terça-feira (25). Ele trabalhava na reforma externa do edifício, na Alameda das Conchas, quando a corda que o sustentava rompeu-se. Segundo a polícia civil, ele chegou a ser levado ao pronto-socorro.

Esse é o quinto acidente fatal na construção civil da Baixada Santos e Litoral, em 2014, conforme o presidente do sindicato da categoria, Marcos Braz de Oliveira (Macaé).

"Infelizmente, a irresponsabilidade das empresas, que na maioria das vezes não tem técnicos e engenheiros de segurança nas obras, continua aumentando esses números tristes" lamenta o sindicalista que aponta a falta de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) "Isso é outro agravante. As empresas não se sentem fiscalizadas e não cumprem as medidas legais de segurança".

Outros - Acidentado havia cerca de 50 dias, morreu, na madrugada de 3 de novembro, na Santa Casa de Santos, o trabalhador Francisco Antônio de Alencar. Foi o quarto óbito na região. Ele caiu de uma das oito pequenas casas geminadas e sobrepostas em construção na José Gonçalves da Mota Júnior, 9, no bairro Marapé, no começo de setembro.

Em 30 de outubro, o soldador Aldo Sebastião Bispo, de 60 anos, morreu na obra do edifício "Green Garden", ainda em fase inici-



Macaé aponta irresponsabilidade das empresas e a falta de fiscalização do MTE

al, na Av. Almirante Cóchrane (canal 5), 175, Santos. Após ser atingido pela queda de um muro, ele foi removido para o pronto-socorro da Zona Leste, com parada cardiopulmonar, politraumatismo, trauma crânio encefálico e hemorragia no ouvido.

Em 6 de outubro, morreu o trabalhador Wellington Monteiro, na montagem de um elevador de açúcar, no armazém 16 do porto de Santos. Ele trabalhava para a RDC Construtora e Incorporadora.

Em 29 de janeiro, na Usiminas, em Cubatão, morreu o soldador Paulo Dias de Moura, de 58 anos, após cair de uma plataforma de 30 metros. (Redação: Paulo Matos)



Se comprometer com a veracidade dos fatos
Continua sendo a marca registrada do
Jornal Espaço Aberto
27 anos de jornalismo independente

Antônio Carlos Banha Joaquim
Vereador/PMDB - Santos

Professor de Guarujá representou São Paulo em Conferência Nacional

O Professor Luiz Paulo Neves Nunes, da rede de ensino municipal de Guarujá e da Etec Alberto Santos Dumont, do Centro Paula Souza, também em Guarujá, representou o Estado de São Paulo, na II Conferência Nacional de Educação (CONAE) realizado em Brasília.

Eleito em 2013, na etapa estadual preparatória para a II CONAE, o professor Luiz Paulo, debateu e votou com representantes dos vários setores envolvidos na Educação do Estado de São Paulo, propostas encaminhadas pelos 18 polos regionais do Estado, elaborando uma proposta unificada.

No evento, Luiz Paulo, representou o segmento da Educação Profissional e Tecnológica Pública, no setor dos Trabalhadores de Educação Profissional Pública,

que abrange as Escolas Técnicas Estaduais, Municipais, Federais e os Centros Municipais de Capacitação.

Embora o foco da sua participação estivesse no eixo III: Educação, trabalho e desenvolvimento sustentável: cultura, ciência, tecnologia, saúde e meio ambiente, o professor Luiz Paulo afirma: “Deve haver atenção à todas as discussões e propostas nos outros seis eixos temáticos que fazem parte do Documento-referência do II CONAE, pois ali estão os caminhos que percorremos para melhorar o atendimento e a qualidade da educação



Professor Luiz Paulo foi um dos representantes de São Paulo no CONAE

no nosso país”.

Luiz Paulo Neves Nunes tem 34 anos, é licenciado e bacharel

em Geografia pela UNESP/Rio Claro, Especializações em Política e Estratégia pela USP e em Fundamentos da Educação pela UNIMONTE; extensão universitária em Meteorologia pela USP e em Educação Ambiental pela UNESP/São Vicente. É autor do livro *Aspectos das Toponímias Tupi, Hebraica e Árabe do Litoral Paulista* e de vários artigos, e participa de diversas entidades.

CONAE - A Conferência Nacional de Educação é um espaço democrático aberto pelo Poder Público e articulado com a sociedade para que todos possam participar do desenvolvimento da Educação Nacional.

A segunda edição da CONAE aconteceu na semana passada (19 a 23) em Brasília, e teve como tema central, o Plano Nacional de Edu-

cação na Articulação do Sistema Nacional de Educação: Participação Popular, Cooperação Federativa e Regime de Colaboração.

A CONAE é precedida por etapas preparatórias, compreendidas em conferências livres e conferências ordinárias municipais e/ou intermunicipais, estaduais e do Distrito Federal, sendo todas estas atividades realizadas até o final de 2013.

O objetivo é garantir a participação da sociedade nas discussões pertinentes à melhoria da educação nacional.

Por meio da CONAE/2014, o Fórum Nacional de Educação (FNE) e o MEC buscam garantir espaço democrático de construção da qualidade social da Educação Pública. (Redação: Camila Laranjeira. Foto: Divulgação)

Dedicação transforma a vida de aluno

“Meu aluno descobriu o mundo das cores, letras, das histórias e das artes. Hoje ele está alfabetizado e tem fome de aprendizado, quer sempre mais”. A frase é da dedicada professora Luciana Aparecida Lemos de Azevedo, para mencionar o aluno Leonardo Carrasco Gomes dos Santos, (15 anos), portador da síndrome de Prader-Willi, doença genética cromossômica que causa obesidade, tendência a

convulsões, problemas na coluna, alta temperatura corporal e dificuldade na fala.

Com a arte e amor, a professora mudou a vida do aluno por meio do projeto ‘Entre cores, telas, livros, letras, eu viv’, que concorre ao Prêmio Educador Santista 2014. O estudante, matriculado na E.M. Antônio Demóstenes de Souza Britto (Boqueirão), tem aulas em casa, por meio do projeto ‘Atendimento

Domiciliar’ da Secretaria de Educação (Seduc).

Os quadros de Léo já foram expostos na escola e na Prefeitura. “Tinha um gigante adormecido e ele acordou. O Leonardo é capaz, lindo e guerreiro”, falou a educadora sem conter as lágrimas. A mãe, Cleide Adelaide Carrasco, e o pai, Marco Antonio Gomes dos Santos, se referem à professora Luciana como um divisor de águas na história do filho.



Professora Luciana e Leonardo na troca de aprendizado

Eterno Príncipe

Divulgação



“O Pequeno Príncipe” foi publicado pela primeira vez em 1945

“O Pequeno Príncipe” de Antoine de Saint-Exupéry, lançado em 1945, continua sendo um dos livros mais vendidos e lidos no mundo e segundo o PublishNews, no mês passado (outubro), foram vendidos no Brasil, 17 mil exemplares. A obra de Saint-Exupéry, na 48ª edição no país, ganhou uma exposição na Oca, no Parque Ibirapuera, aberta até 20 de dezembro. Ingresso, R\$ 18(meia R\$ 9). Maiores de 60 anos e estudantes de escolas públicas não pagam ingresso.

As visitas de escolas devem ser agendadas pelo telefone 11- 3883-9090. Em 2015, “O Pequeno Príncipe” entra em domínio público e qualquer editora poderá editar a própria versão.



Santa Cecília TV Educativa
HD 52.1 – NET 13 – UHF 52
SEG a SEX 13:30h
Reprise 20h
SAB 15h – DOM 17h



ASSISTA QUANDO QUISER NO CANAL PAINEL REGIONAL DO YOUTUBE



Beatles forever

“Paul McCartney tatuado na imaginação”

Vou pular as peripécias para chegar o mais perto possível do palco, porque a esta altura eu já estava descabelada, molhada (choveu muito) e o coração cada vez mais acelerado. Finalmente, com 45 minutos de atraso (que pareceram uma eternidade), aparece no palco, Paul McCartney, ou simplesmente um beatle. Mas fechei os olhos e me senti diante dos fabulosos The Beatles, cujas músicas embalsamaram minha adolescência, meu casamento, enfim, meus 64 anos de vida.

Não importa a idade, fã é fã em qualquer lugar, em qualquer idade, por isso deixei que meu grito se juntasse ao de milhares que saudaram Paul McCartney no primeiro show no estádio do Palmeiras. “EightDays a Week” abriu o show de mais de duas horas de música da carreira deste fenômeno que aos 72 anos, parecia aquele jovem de cabelo negro, boca sensual, voz aveludada, que nos anos 1960 cantava com John, George e Ringo, “Al lmyLoving”. Foi muita emoção.

Perdi a noção do tempo, vi-



Osmar Portillo/Terra

No Brasil mais uma vez, Paul McCartney emocionou plateias em quatro apresentações, com seu show “Out There”

ajei para o passado e me via o lado das amigas Noemi Macedo e Ilma Torres, beatlemaníacas como eu, durante as férias escolares em Barueri (SP), cantando Beatles dia e noite. Não me perguntem se vi outra coisa durante o show, porque só prestei atenção no showman e cantei todas as músicas dos reis do ye, ye, ye, e chorei durante algumas, como “And I Love Her”, “Hey Jude”, “Yesterday” e “The End”.

Só voltei à realidade quando a caminho do veículo alugado pelo grupo com o qual fui ao maravilhoso show, meu neto João Pedro perguntou:

“vó cadê a máquina fotográfica?”. Aí me dei conta que enquanto eu, embalada pelas canções mais cantadas no mundo inteiro, viajava para o passado, alguém muito desperto levava meus pertences: máquina fotográfica e celular. Como foi isso? Não sei, porque estava com a máquina a tira colo e o celular protegido no sutiã. Fiquei triste pelas fotos, mas o importante é que Paul McCartney está tatuado na minha imaginação. (Milla Masé para o Espaço Aberto (Santos/SP), Urbano & Equilíbrio (Tijuca/RJ) e Turismo Pé na Estrada (RJ)).

Em São Vicente a primeira edição de Casa Cor no Litoral

Divulgação



Até 21 de dezembro, moradores e turistas poderão visitar a primeira edição de Casa Cor no Litoral Paulista em São Vicente. O evento está sendo realizado em duas mansões no alto da Ilha Porchat (Alameda Rotary Clube, 88 e 100 - Ilha Porchat).

Considerada a mostra de arquitetura, decoração e paisagismo mais completa das Américas, Casa Cor nesta edição, conta com a participação de 50 profissionais do litoral paulista, que assinam 37 ambientes levando ao público o conceito de morar e viver bem.

A primeira mansão, com uma área de 800m² apresenta projetos concebidos para um veranista relaxar com a família e realizar importantes encontros de negócios.

Outra casa, tem a ambientação de espaços produzidos para abrigar um empresário da Baixada Santista.

Iniciada no último dia 12, a mostra pode ser visitada de terça a sexta, das 16h às 21h30 e aos sábados, domingos e feriados, das 1h3 às 21h30. Ingressos: R\$ 38,00 (inteira) e R\$ 19,00 (meia).

Ginecologia / Obstetrícia

Dr. KAOLU NOGUEIRA

De 2ª a 6ª feira das 12 às 19h
CONSULTASR. Martim Afonso, 230 cj 02
São Vicente - Tel.3468.4090

Espaço Astral

Silvia Helena

Desde as 7h38, do último dia 22, o sol começou a caminhar no signo de Sagitário, portanto estamos em uma jornada do arqueiro, mais expansivos e otimistas, buscando novas energias de aventura, quando as viagens se tornam o ponto central de nossas conversas.

Seu astro regente é o planeta Júpiter, conhecido como o grande benéfico, Zeus da mito-

SIGNO DO MÊS: SAGITÁRIO

Sagitário de 22 de novembro a 21 de dezembro

Seus elementos essenciais:

Cores: roxo, vinho e azul mais escuro - Perfumes: violeta, jasmim e essências orientais -

Flores: gérbera e gerânio - Talismã: miniatura de cavalo, olho de cabra -

Pedras: topázio, ametista - Dias da semana - quinta feira

logia grega, astro da fartura e da prosperidade. Ele realça sua fé e enxerga o lado mais positivo de nossa vida.

Sua grande missão é o otimismo e a generosidade, portanto use seus dons para contagiar e animar as pessoas a sua volta.

Com Sagitário vem a missão de divulgar o conhecimento, de

passar adiante os ensinamentos e experiências que vamos adquirindo ao longo da vida.

Com o arquétipo na figura mitológica do centauro (metade animal, metade humano) Sagitário simboliza a busca de união entre os instintos e o conhecimento. Tem afinidade com os estudos, viagens, justiça, religiosidade, ide-



ais, crenças, culturas, línguas, estrangeiro, filosofia, ensino, esportes, idealismo, metas, buscas, rumos.

O sagitariano adora lugares novos e viver sem limites; o comer bem e se divertir fazem parte de sua rotina. Os excessos estão entre seus maiores desafios. Por não gostar de limites, passa da

conta e depois tem que pagar o preço de sua impulsividade, portanto um conselho: só prometa o que realmente possa cumprir.

Se quiser conquistar um sagitariano, respeite a sua liberdade, e evite situações monótonas, procure inovar e trazer sempre um espírito de aventura em seus encontros.

Viva o sol em sagitário... a nossa grande busca, o nosso arqueiro.

Silvia Helena - Astróloga
Tel: 3466-4500 - Site: www.stellium.jor.br
E-mail: silvia@stellium.jor.br



Os jornalistas Absair Rocha e Francisco Vicente Alóise em solenidade realizada na Câmara, que por iniciativa do vereador Marcus de Rosis, tornou Alóise, Cidadão Santista.



Mãe e filha em harmonia. Alana e Joana Prates, em delicioso momento cumplicidade.

Turminha do Dudu sonhou que era Neymar

Divulgação

Relembrando o início dos anos 1980, quando bandas formadas por crianças invadiam o mercado da música, a “Turminha do Dudu” composta por Eduardo Dias (7 anos), Juliana Novais (10 anos) e Mayara Sampaio (7 anos) grava seu primeiro CD.

Com sete músicas inéditas, entre elas “Sonhei que era o Neymar”, a banda que já faz sucesso no youtube com 300 acessos em menos de 1 hora e quer atingir o público de 0 a 14 anos, espera que o CD que leva o nome do grupo agrade e faça sucesso tornando o trio mais conhecido. O repertório é diversificado e direcionado ao público infantil, com composições de Rick Reis e Waldir Lazzari. (Lazzari compôs músicas para Leandro e Leonardo e está em uma faixa do novo EP de Zezé de Camargo e Luciano).

Santiago Ferraz, o mesmo produtor do MC Gui, faz a produção



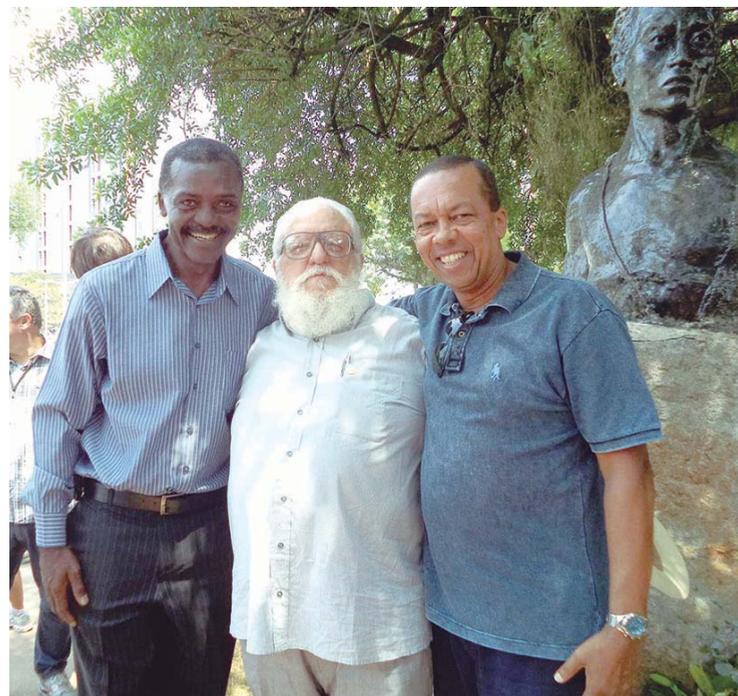
da “Turminha do Dudu” que arrasa nas performances e cujos integrantes já participaram de programas como: Danny Pink, Super Pop, João Kleber, Raul Gil; fizeram comerciais e desfiles. Residentes na capital paulista, os três estudam dança e fazem aulas de violão.

Conheçam o trabalho do trio acessando: <https://www.facebook.com/pages/A-Turminha-do-Dudu/1423655941225961> e assistam os vídeos no Canal do Youtube: https://www.youtube.com/channel/UCyxUe_s5QBzgMvU42B14LWw/videos

...O Sistema Santa Cecília de Comunicação convida a Imprensa para a cobertura dos bastidores do debate com os candidatos à Presidência do Santos Futebol Clube. O evento está marcado para 2 de dezembro, às 22h (ao vivo), no estúdio da TV Santa Cecília (Rua Cesário Mota, 8, 7º andar), Boqueirão, em Santos.

...Dança Afro das Oficinas Culturais da Secretaria de Saúde de São Vicente encerra os cursos de danças ao ar livre. A apresentação será na Rua Tenente Durval do Amaral, 72, no Catiapoã.

... Para enlouquecer as jornalistas Milla Masé e Noemi Macedo, a Drª Ilma Torres e milhões de beatlemaníacos, em 2015, mais precisamente em fevereiro, outro beatle, o baterista Ringo Satr, estrará em turnê pelo Brasil, começando em 26 de janeiro no HSBC (SP) e no dia seguinte (27), no Vivo Rio (RJ).



O presidente do Conselho da Comunidade Negra de Santos, Jorge Fernandes, e os confrades dos Institutos Históricos de Santos e de São Vicente, Clóvis Pimentel e Edson Santana do Carmo. Este último fará neste sábado (29), às 15h, palestra sobre o engenheiro Francisco Saturnino de Brito na Casa do Barão (sede do Instituto Histórico de São Vicente), na Rua Frei Gaspar, 280, Centro/SV.

Informação com responsabilidade



Assim o Jornal Espaço Aberto vem construindo sua história de 27 anos, levando aos santistas notícias com qualidade. Desejo que permaneçam realizando esse importante trabalho, sempre a serviço da população.

Parabéns a todos os colaboradores do Jornal por mais um aniversário.

Marcus de Rosis

Vereador (PMDB) Santos

Lembrando o filósofo Bertold Brecht, podemos dizer que:

*“há pessoas que lutam um dia e são boas;
há outras que lutam um ano e são melhores;
há aquelas que lutam muitos anos e, são muito boas;
Porém, há aquelas que lutam toda a vida,
Estas são as imprescindíveis.”*

Parabenizo a família “Jornal Espaço Aberto” pelo aniversário de vinte e sete anos de existência, mostrando-se imprescindível no jornalismo da nossa Santos! Novembro de 2014

Manoel CONSTANTINO
VEREADOR PMDB





Grupo dos 13 fecha apoio a Marcus De Rosis

Eraldo José dos Santos

Doze vereadores se uniram em torno da candidatura do vereador Marcus De Rosis (PMDB) à presidência da Câmara de Santos, cuja eleição será realizada no dia 15 de dezembro próximo. O atual presidente da Câmara é o vereador Sadao Nakai (PSDB).

Para mostrar união o Grupo dos 13 se reuniu na tarde de quarta-feira (26) no saguão do 3º andar da Câmara (Castelinho). E aproveitou para refutar que a velha manobra de que a eleição para a presidência só se decide no dia da votação está sepultada de vez.

O histórico do Legislativo santista está recheado de manobras envolvendo postulantes, apoiadores e virtuais candidatos, até mesmo com a realização de sequestro e cárcere privado.

Se vencedor o Grupo dos 13, será a quarta vez que De Rosis, que está em seu sexto mandato, assumirá a presidência do Legislativo santista. Ele presidiu a Câmara nos biênios 1995/1996, 2007/2008 e 2009/2010. “Aqui não tem qualquer confronto com o Executivo, afinal fui o vice-líder do prefeito nestes últimos dois anos. Essa é uma composição que visa alterar um modelo de gestão de dentro da câmara. Que a Casa possa produzir com maior transparência à população. Esses parlamentares que estão aqui, 95% fazem parte da base do governo”.

De Rosis salientou que o compromisso está selado. “É muito ruim quando ouvimos que a eleição da Câmara se decide na hora. Agride a gente. Não há volta, não há retrocesso. Não é recado pra governo, até porque está tudo sendo tratado em alto nível”.

O candidato a presidente do Legislativo disse que os 13 parlamentares que o apoiam já fecharam questão em



Vereadores de diferentes partidos se reuniram para eleger De Rosis à presidência da Câmara

relação à eleição. “É palavra que nos demos para a imprensa e queremos que a cidade saiba que não vai ter montagem. A Mesa da Câmara do próximo biênio está definida”. Quanto à composição dos cargos, De Rosis disse que isso será definido entre o grupo.

Benedito Furtado (PSB) também refutou a assertiva que a situação pode ser revertida. “Todos os vereadores assinaram um documento, manifestando concordância, e essa história de que eleição se decide no dia está afastada. A eleição tá resolvida. O dia é hoje, a eleição está decidida”.

Já o vereador Douglas Gonçalves (DEM) ressaltou que o grupo representa a população da Cidade. “A nossa preocupação é mostrar à população que ela está bem representada. O que for melhor para a população, em termos de projetos, vai ter uma atenção maior”.

José Teixeira Filho, o Zequinha (PRP), também integrante do grupo, reclamou que nestes dois últimos anos os vereadores tiveram muitas dificulda-

des com a pauta de seus projetos. Lembrou que quando o vereador Furtado substituiu o presidente Sadao Nakai, a “coisa deslanchou um pouco”.

Independência – O petista Evaldo Stanislau salientou que a composição do grupo mostra independência necessária do Legislativo. “É isso o que o cidadão espera. Não podemos viver à sombra do Poder Executivo, em que pese afinidades. O PT entendeu que se sente contemplado com o espaço político diferenciado”. E acrescentou: “Entendemos que esse coletivo é representativo, com trabalho sério, político, independente, a favor da Cidade e sobretudo a favor do cidadão”.

Além de DeRosis integram o grupo, Manoel Constantino e Roberto Oliveira Teixeira (do PMDB), Benedito Furtado e Igor Melo (do PSB), Adilson dos Santos e Evaldo Stanislau (do PT), Douglas Gonçalves e Kenny Mendes (do DEM), Sérgio Santana (PTB), Hugo Duppre (PSDB), Marcelo Del Bosco (PPS) e José Teixeira Filho, Zequinha (PRP).

Articulação só quebra com alquimia

Acostumado a participar de inúmeras eleições da Mesa Diretora da Câmara, ao tempo em que exerceu a vereança, por mais de 30 anos, o ex-vereador Mantovani Calejon resalta que, dependendo como foi feita a costura em torno do nome de Marcus De Rosis, dificilmente haverá debandada no Grupo dos 13.

“O Marcus De Rosis é um exímio articulador e essa costura tem que ser vista como a arte de chulear um tapete. Dependendo de como foi dado o ponto, torna-se indissolúvel”, destaca Mantovani. Ele chama a atenção para o fato da articulação. “Se esse trabalho já vem sendo feito há muito tempo dificilmente haverá uma ruptura”.

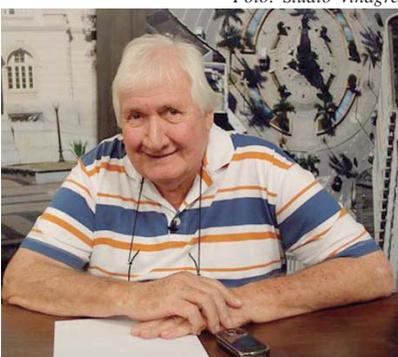


Foto: Studio Vinagre

Mesmo com essa ponderação, Mantovani diz que se curva diante da força do

governo, numa clara referência ao poder de interferência do prefeito Paulo Alexandre Barbosa no processo de escolha do presidente do Legislativo. Ele resalta que a composição da Mesa Diretora da Câmara é sempre do interesse do Executivo, na medida em que governo nenhum quer ter dor de cabeça para a aprovação de seus projetos.

Exatamente por isso, o veterano político assinala que o prefeito tem poder para reverter esse quadro. “Se ele for alquimista pode fazer isso, mas tem que começar desde já, chamando um a um os vereadores. Não podemos esquecer que a mão do prefeito também tem poder”.



Carlos Pinto

Plínio Marcos: quinze anos de ausência

Lá se vão quinze anos que Plínio Marcos nos deixou e passou a habitar outro plano, longe das mazelas às quais se dedicou a denunciar em sua vasta obra, quer seja dramaturgicamente, quer seja nos seus contos e artigos publicados na imprensa. Se vivo estivesse, estaria caminhando para completar oitenta primaveras no próximo ano. Eu o conheci na segunda metade dos anos quarenta, no Clube de Regatas Vasco da Gama, levado que foi pelo Professor Elny Camargo, técnico de natação do clube, e que era seu vizinho. Corria o ano de 1946, quando também fui para a equipe de natação desse clube.

Fazia parte também o amigo Iberê Bandeira de Melo, que se notabilizou como advogado de presos políticos durante o regime de exceção. Os dois logo abandonaram essa prática esportiva, enquanto eu continuei por alguns anos mais. Enquanto Plínio tentou ser jogador de futebol no seu clube do coração, o Jabaquara Atlético Clube, eu passei a jogar bola ao cesto no mesmo clube. Plínio enveredou para o picadeiro do Pavilhão Teatro Liberdade, onde foi descoberto por Patrícia Galvão que o levou para o teatro.

Em 1959 arrepiou a plateia do II Festival Nacional de Teatro de Estudantes, produzido e coordenado pelo Embaixador Paschoal Carlos Magno, com uma apresentação de seu primeiro texto: “Barrela”. Esse Festival que se realizou em Santos, revelou além dele, outras figuras de proa do teatro brasileiro, entre as quais posso citar Fernando Peixoto, Amir Haddad, José Celso Martinez Correa, ETTY Fraser, Renato Borgui, entre outros. Seu texto, violento para uns, e realista para outros, denunciava as mazelas que ocorriam, e ainda ocorrem, nas prisões brasileiras.

Ganhou calorosos elogios de Patrícia Galvão, e o incentivo para que escrevesse novos textos. Essa mesma Pagú que mais tarde viria a criticar acidamente, um novo texto que, foi sendo aprimorado, inclusive no nome, que é a “Jornada de um imbecil até o entendimento”. Houve um princípio de atrito entre os dois que o tempo se encarregou de aplinar. E na sequência Plínio resolveu ganhar novos ares mudando para a Capital. Mas antes ainda dirigiu a única peça para adultos escrita por Oscar vonPfful, “O Incêndio de Roma”, que representou Santos no III Festival Nacional de Teatro de Estudantes, realizado em Porto Alegre.

Trabalhou no Teatro de Arena com Cacilda Becker, além da TV-Tupi, onde fez uma das melhores novelas brasileiras: “Beto Rockfeller”, ao lado de Luis Gustavo, o “Tatá”. Passou por poucas e boas e parte da sua renda vinha da venda de livros que fazia nas portas dos teatros, ou nos bares do centro de São Paulo. A fama veio com os espetáculos “Dois Perdidos numa Noite Suja” e “Navalha na Carne”, traduzidas inclusive para outros idiomas e com montagens em vários países. As homenagens que hoje se prestam a ele, são por demais merecidas, pois em minha opinião sua obra permanece atualíssima, diante dos desmandos políticos, sociais e econômicos que hoje observamos neste país.

Glória a Plínio Marcos, o autor que soube como ninguém, traduzir a desesperança de um povo desvalido, abandonado e espoliado por sua classe política.

* Carlos Pinto – Jornalista e Presidente do ICACESP